

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS
abc
BANCÁRIOS - CUT

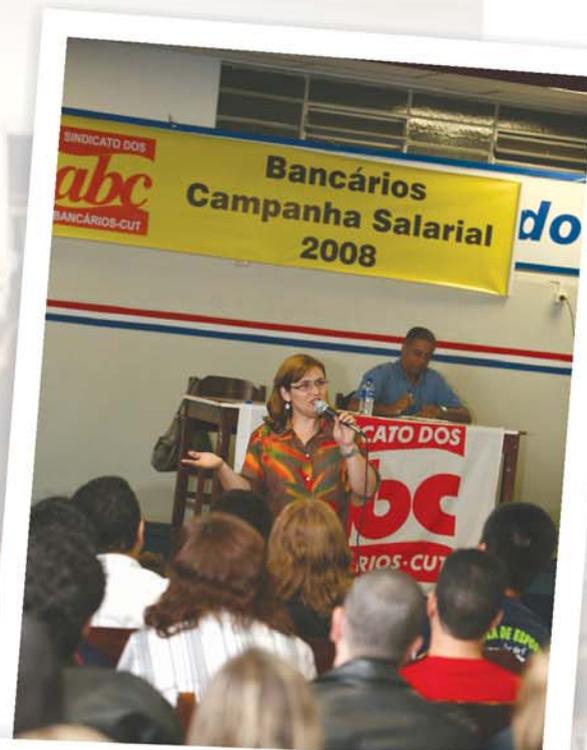
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 621 - OUTUBRO DE 2008

Campanha Salarial é marcada pela participação dos bancários

Com forte pressão e luta, a categoria conseguiu que os banqueiros avançassem de 0,35% para até 2,85% no aumento real, como também em relação à PLR. A assinatura do acordo com a Fenaban, Banco do Brasil e Caixa Federal ocorre nesta semana.



Fotos: Roberta Alves, Fábio Munhoz e Dino Santos



Caixa Federal

Índice de 10% na Caixa é estendido para todo o PCS

Funcionários aprovam acordo, mas protestam contra a postura da empresa

No último dia 22 houve assembleia com os bancários da Caixa na qual foram aprovadas as novas propostas, tanto das questões específicas quanto da Fenaban.

Os empregados da empresa terão 10% de reajuste em todas as referências salariais do PCS da carreira administrativa e da carreira profissional, mantendo os percentuais entre as referências salariais (ganho real de 2,85% para todos os cargos efetivos). Haverá reajuste do piso de mercado dos cargos em comissão componentes do TA1 a TA4 em 10%. A aplicação do reajuste de 10% representa ganho de 39,86% acima da inflação.

A Caixa assumiu o compromisso de desenvolver o projeto do novo Plano de Funções Comissionadas até 30 jun/09, iniciar sua implantação no segundo semestre de 2009 e finalizá-lo até dezembro 2009, condicionada à aprovação dos órgãos controladores. O novo PFC, instrumento da Gestão de Pessoas, será desenvolvido com o objetivo de

aperfeiçoar os mecanismos de gestão, responder às premissas da estratégia da empresa e modelo organizacional. O instrumento deverá ter viabilidade técnica e econômico-financeira de forma a ser sustentável e possibilitar o planejamento de trajetórias profissionais possíveis para o encarecimento de empregadas e empregados no exercício das funções comissionadas. Leia proposta na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

Dias parados

Segundo informado pelo banco, todos os dias da greve serão compensados até 16 de dezembro. O desconto referente ao dia 30 de setembro será devolvido no pagamento de novembro, nas bases onde a proposta foi aceita.

Protestos

Houve protestos dos empregados contra a postura da empresa, que se recusou a discutir um valor para a PLR que garantisse o mes-



Representantes dos empregados negociam questões específicas com a empresa

mo patamar do ano passado para quem está no piso e também por não ter avançado na garantia de negociação do PCC. Este último e outras questões, como a promoção por merecimento, continuarão a ser debatidos na mesa de negociação permanente.

“O processo de greve em todos os bancos garantiu a mudança de postura dos banqueiros e a melhoria do acordo. No caso da Caixa havia

uma expectativa de melhorar a PLR da Fenaban, o que não ocorreu e frustrou uma parte dos empregados, mas o aumento real de 2,85% para todo o PCS da Caixa é o melhor reajuste conquistado desde 2004”, afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato. “Gostaria de valorizar o papel dos delegados sindicais que contribuíram para a organização do movimento de forma decisiva”, finaliza Rita.

Banco do Brasil

Bancários do BB obtêm vitórias importantes

O banco distribuirá o valor de R\$ 120 milhões, divididos de forma linear entre os funcionários

Em assembleia, no dia 22 deste mês, os funcionários do Banco do Brasil aprovaram as novas propostas apresentadas pela direção do banco e Fenaban.

Será aplicado o índice de 10% ao VP do E1 e mantido o interstício de 3% no PCS, o que fará com que o mesmo percentual seja estendido a todos os níveis. O reajuste de 10% será aplicado também a todos os VRs (Valor de Referência) e NFRs (Nível de Função e Representação) que tiverem valores inferiores a R\$ 2500. Os VRs e NFRs superiores a este valor, serão reajustados em 8,15%.

Quanto à Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o banco manterá o modelo utilizado nos semestres anteriores. O pagamento continua sendo semestral, mas



Bancários em negociação com o Banco do Brasil sobre as reivindicações dos funcionários

o acordo terá validade de um ano.

Bônus 200 anos - O banco distribuirá o valor de R\$ 120 milhões, divididos de forma linear entre os funcionários. Cada bancário deverá receber quantia aproximada de R\$ 1.300.

A direção concordou em implan-

tar o Plano Odontológico da Cassi até 30 de junho de 2009, sem ônus para os funcionários. O custo da implantação será arcado pelo banco. Para os procedimentos que não forem cobertos pelo plano da Cassi, continuará existindo o financiamento pelo PAS. Veja o texto na íntegra

no site www.bancariosabc.org.br.

“A luta dos bancários durante toda a campanha salarial, principalmente a adesão durante o período da greve, trouxe importantes conquistas. Provamos que os funcionários do BB, unidos entre si e com os colegas de outras instituições, podem avançar tanto nas questões gerais da categoria quanto nas específicas de cada banco”, avalia o diretor sindical Otoni Lima. “Agora é manter a mobilização e rechaçar qualquer constrangimento ocorrido, durante e após a campanha salarial, ao permanente avanço dos nossos direitos”, finaliza.

O Sindicato destaca o papel decisivo dos delegados sindicais do BB para que fossem conquistadas vitórias.

AugustoCoelho-Fenae

Paulo Pepe - Seeb SP

Campanha Nacional Bancários realizaram a maior greve dos últimos anos

Categoria teve atuação expressiva nas atividades promovidas pelo Sindicato e durante o período de paralisação (veja quadro)

A campanha salarial 2008 foi marcada pela motivação dos bancários para a obtenção de melhores condições de trabalho. Apesar de muita pressão das instituições financeiras para que não aderissem ao movimento, a categoria teve forte presença na greve deste ano. “Inclusive os trabalhadores de bancos privados, cuja adesão foi expressiva e uma das maiores dos últimos anos”, enfatiza Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

No início das negociações a Fenaban rejeitou várias reivindicações dos bancários e ainda propôs a retirada de direitos no auxílio-creche, na aposentadoria e no vale-transporte. Apresentada a primeira proposta foi de apenas 7,5% de reajuste sobre os salários e todas as verbas salariais, inclusive a PLR.

A mobilização nacional da categoria fez com que a proposta avançasse para:

- reajuste de 10% para os empregados que, em 31/08/2008, recebiam remuneração fixa mensal de até

R\$ 2.500,00, com as compensações previstas em convenção.

- reajuste de 8,15% para os empregados que, em 31/08/2008, recebiam remuneração fixa mensal superior a R\$ 2.500,00, com as compensações previstas em convenção.

- PLR - Regra Básica: 90% do salário reajustado, acrescido do valor fixo de R\$ 966,00, limitado ao valor de R\$ 6.301,00. Se o total de PLR ficar abaixo de 5% do lucro líquido, utilizar multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários do empregado, limitado a R\$ 13.862,00, o que ocorrer primeiro. O total da PLR não poderá superar 15% do lucro líquido. O banco com prejuízo em 2008 não pagará a PLR. O valor da PLR poderá ser compensado no pagamento dos planos próprios de participação em lucros ou resultados.

- PLR - Parcela Adicional: correspondente a 8% da variação do valor absoluto do crescimento do lucro líquido do exercício de 2008, em relação ao lucro líquido do exercício de 2007, dividido entre

os seus empregados em partes iguais, com limite individual de R\$ 1.980,00. Se o lucro líquido de 2008 for, pelo menos, 15% maior do que o lucro líquido de 2007, a parcela adicional não será inferior a R\$ 1.320,00. Esta parcela não será compensável com valores devidos em razão de planos próprios e não será computada para cálculo do mínimo de 5% e do teto de 15% do lucro líquido (leia texto na íntegra no site www.bancariosabc.org.br).

Com esses e outros avanços obtidos, os bancários votaram a favor do acordo com a Fenaban em assembleias realizadas no último dia 22.

Segundo Rita, a greve obrigou os banqueiros a negociar e oferecer novas propostas. “Dessa forma foi possível avançar de 0,35% para até 2,85% no aumento real e também conquistar uma PLR melhor”, menciona. “Por outro lado, reconhecemos que a questão da PLR adicional não foi resolvida, porque não houve alteração da regra, com isso bancários do Bradesco, Itaú, Santander e Caixa

Federal irão receber um valor menor do que de 2007. Mesmo assim foi uma campanha que não permitiu a retirada de direitos e resultou em conquistas”, finaliza a presidenta.

Atividades da Campanha Nacional 2008

No primeiro semestre o Sindicato promoveu plenárias com bancários de todos os bancos como preparação para a campanha salarial.

16/7 - Assembleia para escolha de delegados da região para participar da Conferência Estadual e Nacional e encontros da Caixa e do Banco do Brasil

19/07 - 10ª Conferência Estadual dos Bancários da Fetec-CUT

25 a 28/7 - 10ª Conferência Nacional dos Bancários, em SP

28 e 29/7 - 24º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da CEF) / 19º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil

5/9 - Lançamento oficial da Campanha Nacional 2008 na região, ocorrido em Santo André

9/9 - Manifestações em Mauá e Ribeirão Pires

16/9 - Manifestação em São Bernardo

23/9 - Manifestação em Diadema

24/9 - Manifestação em São Caetano

30/9 - Bancários param por 24 horas

8/10 - Greve começa forte em toda a região

16/10 - Bancários decidem suspender greve no ABC

Veja quadro completo no site.

Editorial

Meta é a felicidade

Bancários deram uma lição às instituições financeiras na greve

O texto abaixo foi originalmente publicado pelo Sindicato dos Bancários de SP. O Sindicato dos Bancários do ABC concorda com o seu teor, por isso o reproduz.

Trabalhadores de bancos privados e Nossa Caixa fizeram 15 dias da mais forte greve dos últimos tempos. Os empregados da Caixa Federal encerraram em assembleia na tarde desta sexta-feira, 17 dias de um movimento que praticamente parou o banco em todo o país.

Os bancários deram uma lição às instituições financeiras em que trabalham sobre um tema que banqueiro desconhece: soli-

dariedade, companheirismo, os elementos que fazem a força dos trabalhadores.

Os bancários que fizeram a greve construíram um movimento de paralisação consciente, forte, que cresceu apesar da violência policial, do abuso dos interditos proibitórios, dos contingenciamentos impostos pelos bancos que obrigavam a entrar de madrugada ou dormir na empresa. Esses valorosos lutadores multiplicaram-se dia-a-dia, vencendo o assédio moral imposto por alguns gestores e ignorando os carros helicópteros usados para furar a greve. Os bancários foram maiores que isso tudo e conseguiram

arrancar dos banqueiros o aumento real que eles não queriam dar, o aumento na regra básica da PLR que eles se recusavam a discutir.

Foi a organização, a mobilização dos trabalhadores que fez a campanha avançar. Apesar de todas as dificuldades os bancários foram em frente, unidos e conseguiram alterações importantes na proposta que agora vão se somar aos avanços que constam da Convenção Coletiva de Trabalho da qual a categoria tem muito que se orgulhar.

Mas a greve dos bancários foi muito mais que uma luta por mais dinheiro no bolso. Cada bancário que protestou, parou, e corajosamente enfrentou os banqueiros, gritava de peito aberto contra as metas abusivas, contra as condições de trabalho indecentes, contra o ritmo desumano imposto no dia-a-dia.

Os bancários querem traba-

lhar, mas querem respeito e felicidade. E cada rosto, cada voz dessa greve, gritou, acima de tudo por dignidade no trabalho. Bancários e agências e concentrações do Unibanco, Bradesco, Itaú, Santander, HSBC, Real, Citibank, Bannrisul, Safra, da Nossa Caixa, do Banco do Brasil, da Caixa Federal, no centro de São Paulo, nas zonas norte, leste, sul, oeste, na região da Paulista, na cidade de Osasco, nos municípios da região. Terceirizados da Fidelity, do Santander. Este Sindicato tem orgulho dos seus representados e sabe que esforço empreendido no sucesso dessa greve foi totalmente reconhecido e recompensado pela força da participação de cada bancário.

A greve acabou, mas, como diz o clichê “nossa luta continua”, todos os dias, juntos, para construir um futuro melhor, porque nossa meta é a felicidade.

Memória

Imagens revelam os 50 anos do Sindicato

Exposição fotográfica acontece no Sesi Santa Terezinha de 7 a 23 de novembro, e integra projeto iniciado em 2007

1959. É nesse ano que um grupo de bancários decide criar no Grande ABC uma associação que, em outubro, ganharia o status de Sindicato. Um pouco dessa origem e seus desdobramentos até hoje está registrado em imagens da mostra fotográfica "50 anos do Sindicato dos Bancários do ABC", que acontece de 7 a 23 de novembro no Sesi Santa Terezinha, em Santo André.

"A exposição integra um projeto mais amplo. Dentro dele está a inauguração da nova sede, que já

ocorreu, novo site e o concurso de frases dos 50 anos", explica a presidenta do Sindicato, Maria



Exposição fotográfica: você é nosso convidado!

De 7 a 23 de novembro

Local: Sesi Santa Terezinha, em Santo André (Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100)

Rita Serrano. Para 2009 está prevista a produção de um vídeo, inauguração de centro de forma-

ção, memória e biblioteca na antiga sede e o lançamento de uma revista comemorativa.

Resgate – Para resgatar a trajetória do Seeb ABC foram entrevistados bancários e antigos sindicalistas desta e de outras categorias. A consulta documental envolveu dezenas de publicações e arquivos. Entre as imagens expostas estarão curiosidades como a inauguração do posto do IAPB na região. O Sesi Santa Terezinha fica na Praça Dr. Armando de Arruda Pereira, 100. A mostra será precedida de coquetel a partir das 19h30 do dia 6, para o qual estão convidados todos os bancários.

Concurso cultural – Logo após o encerramento da exposição será divulgada, no dia 24 de novembro, a frase vencedora do concurso "Crie uma Frase para os 50 anos do Sindicato" (mais informações na matéria abaixo).

Slogan

Envio de frases para concurso acaba nesta sexta

Primeira etapa do concurso acaba nesta semana; cinco melhores frases recebem prêmios

Termina nesta sexta-feira (31) a primeira fase do concurso que vai escolher o slogan para homenagear o cinquentenário do Sindicato, que será completado no ano que vem. Os interessados em enviar sugestões devem ser bancários sindicalizados. Muita criatividade e a divulgação das frases criadas para os amigos são elementos importantes para aumentar as chances de vitória.

Dezenas de frases já estão disponíveis para votação na área do site destinada especificamente ao concurso (www.bancariosabc.org.br/50anos). Você já pode dar as suas notas e escolher qual das propostas apresentadas representa me-



lhor a história do Sindicato.

Após o término do prazo para o envio, uma Comissão Julgadora da entidade avaliará as dez frases

mais votadas e escolherá cinco, que retornarão posteriormente à página para nova votação.

Prêmios

O bancário que tiver enviado a frase vencedora receberá como prêmio a quantia de R\$ 2 mil. O segundo colocado fatura R\$ 1 mil, enquanto o terceiro leva para casa R\$ 500. Quarto e quinto colocados serão premiados com camisetas do Sindicato.

Portanto, aproveite esta última semana e envie quantas frases quiser. Não perca esta chance de participar da história desta instituição!

Parceria com FSA oferece MBA; associados têm desconto

O Sindicato oferece, em parceria com a Fundação Santo André (FSA), o curso de MBA em Mercado Financeiro e de Capitais. O tema da especialização foi definido após a constatação de que se trata de uma demanda da categoria. O curso terá início em 2009.

Os trabalhadores filiados ao Sindicato terão desconto de 20% na mensalidade, totalizando R\$ 360 ao mês. Os demais bancários pagarão o valor total, de R\$ 450.

A formação da turma dependerá do número mínimo de aprovados, que é de 20 alunos. O curso tem duração de 24 meses e terá aulas aos sábados, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As matrículas estão abertas. Mais informações, entre em contato com o Sindicato (4993-8299).